

## Algodão

JULHO DE 2018

### 1. MERCADO INTERNACIONAL

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em seu relatório de julho, a produção mundial de pluma na safra 2017/18 deverá fechar em 26,931 milhões de toneladas, este volume é 318 mil toneladas maior do que o consumo, o que, em se confirmando, provocará um aumento nos estoques de passagem global.

Já a projeção para a safra 2018/19 é de uma produção de 26,15 milhões de toneladas, resultado que significaria uma queda de 2,89% na produção. As primeiras estimativas eram de que a produção novamente crescería e ficaria acima do consumo, porém, devido, principalmente, a problemas climáticos vividos por EUA e China, hoje o mercado trabalha com um déficit para próxima safra.

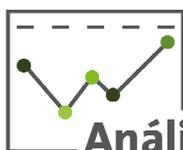
QUADRO 1 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA (mil toneladas)

| Safra                   | Eventos                       | Mundo         |
|-------------------------|-------------------------------|---------------|
| 2017/18<br>(Estimativa) | 1. Estoques                   | 18.363        |
|                         | 2. Produção                   | 26.931        |
|                         | 3. Importação                 | 8.741         |
|                         | 4. Suprimento total (1+2+3)   | 54.035        |
|                         | <b>5. Consumo</b>             | <b>26.613</b> |
|                         | 6. Exportação                 | 8.860         |
|                         | 7. Demanda total (5+6)        | 35.473        |
|                         | <b>8. Estoque final (4-7)</b> | <b>18.497</b> |
|                         | 9. Relação estoque X consumo  | 69,50%        |
| 2018/19<br>(Previsão)   | 1. Estoques                   | 18.497        |
|                         | <b>2. Produção</b>            | <b>26.151</b> |
|                         | 3. Importação                 | 8.978         |
|                         | 4. Suprimento total (1+2+3)   | 53.626        |
|                         | <b>5. Consumo</b>             | <b>27.641</b> |
|                         | 6. Exportação                 | 8.979         |
|                         | 7. Demanda total (5+6)        | 36.620        |
|                         | <b>8. Estoque final (4-7)</b> | <b>16.948</b> |
|                         | 9. Relação estoque X consumo  | 61,31%        |

Fonte: USDA (07/2018)

No Gráfico 1, pode-se visualizar o comportamento das principais variáveis do mercado mundial do algodão nos últimos 5 períodos. Da safra 2014/15 para cá houve uma grande queda da proporção dos estoques, isso ocorreu diante da reversão da política de estoques públicos da China, que adquiriu grande quantidade de pluma com a estratégia de proteger sua indústria. De lá pra cá, essa política agressiva foi mitigada e, atualmente, a China já se desfez de muito produto por meio de leilões públicos, e, com isso, a relação estoque-consumo vem diminuindo, impactando positivamente nos preços.

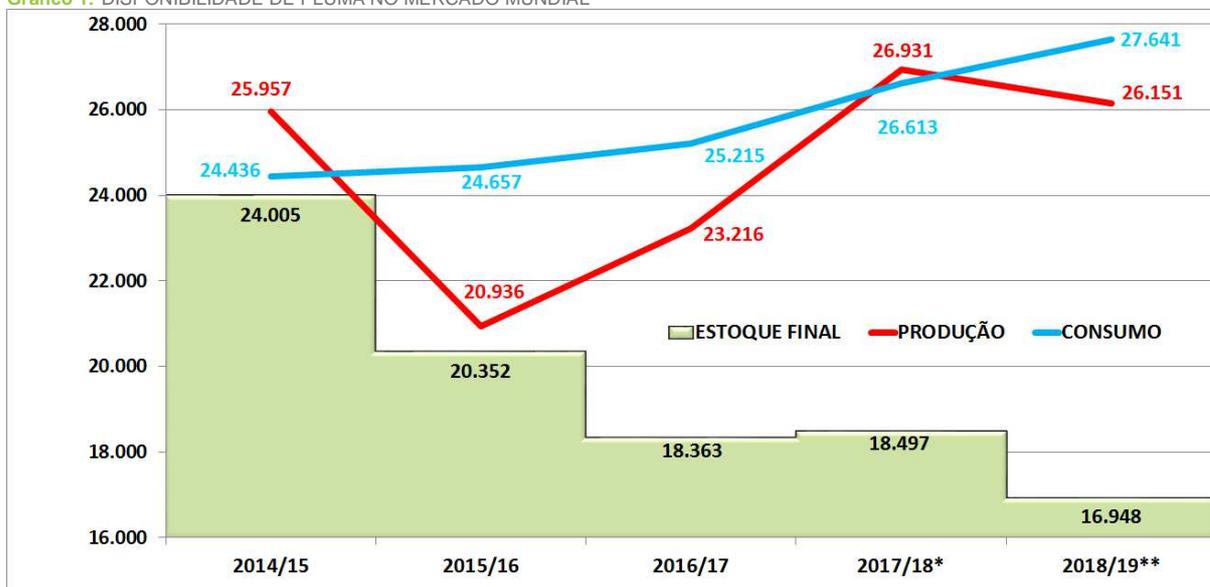
Como pode ser visto no Gráfico 1, no geral, consumo e produção vêm numa trajetória ascendente, porém, a demanda pela pluma apresenta uma trajetória mais constante, o que deve proporcionar, de acordo com as perspectivas iniciais de mercado para a safra mundial 2018/19, o terceiro déficit nos últimos 4 períodos.



## Algodão

JULHO DE 2018

Gráfico 1: DISPONIBILIDADE DE PLUMA NO MERCADO MUNDIAL



Fonte: USDA (07/2018); \*Estimativa, \*\*Projeção.

Diante deste cenário de suprimento global apresentado, o Gráfico 2 mostra a evolução dos preços nos últimos anos no mercado futuro do algodão na Bolsa de Nova Iorque. Mesmo com um cenário de leve superávit, pouco mais de 1%, os preços se mantiveram firmes neste ano, principalmente devido à boa demanda pelo algodão norte-americano e pela queda dos estoques chineses, que fez com que o país asiático retomasse as importações.

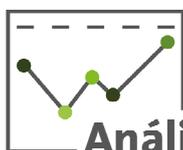
As informações disponíveis apontam para uma sustentação nos preços da pluma para a próxima safra 2018/19. Segundo o relatório de oferta e demanda do USDA de julho, citado acima, o déficit projetado hoje para a próxima safra é de 1,49 milhões de toneladas. Ao se analisar os 3 principais produtores, projeta-se quedas de 1% na produção da Índia, 3,62% na da China e 2,68% na dos Estados Unidos. Já quanto aos principais consumidores, projeta-se aumentos de 3,65% no consumo chinês, 4,14% no indiano e 0,95% no do Paquistão.

Já em relação ao mês de julho, o primeiro contrato da Ice Futures (NY), apresentou queda

de quase 2% em relação à média de junho passado. Apesar das constantes notícias de pioras nas condições das lavouras norte-americanas, a guerra comercial entre China e EUA e o fraco desempenho das exportações dos EUA fizeram com que na resultado final apresentasse uma queda na média de julho, quando comparado com o mês anterior.

Além disso, em julho, o petróleo Brent caiu mais de 6% e os contratos WTI caíram por volta de 7%. Esse recuo é o maior para as duas referências desde julho de 2016. A queda do petróleo deixa as fibras sintéticas mais baratas, o que exerce uma força baixista no preço da pluma.

Apesar da queda descrita acima, os preços internacionais estão em patamares elevados, como pode-se confirmar na Gráfico 2. O suporte para esses preços mais elevados é a estimativa de recuo nos estoques para a safra 2018/19, as más condições das lavouras norte-americanas e a retomada do consumo global.



# Algodão

JULHO DE 2018

GRÁFICO 2 – PREÇOS FUTUROS (Nova Iorque - 1ª Entrega)



Fonte: Bolsa de Nova Iorque, 07/2018 (média de junho: primeira semana)

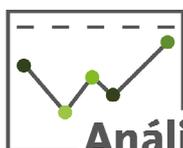
## 2.1 TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

| FATORES DE ALTA  | FATORES DE BAIXA                         |
|--|--|
| Más condições das lavouras norte-americanas  | Superávit da produção no período 2017/18 |
| Projeção de déficit da produção global na safra 2018/19  | Conflito comercial entre EUA e China     |
| <b>Expectativa:</b> Contrabalaneando todos os fatores listados acima, o mercado aponta para um cenário de preços firmes no médio e longo prazos. |  |

## 2. MERCADO NACIONAL

Segundo o 11º levantamento de safra da Conab, divulgado no dia 09 de agosto, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2017/18 é de 1.979,4 mil toneladas de pluma, esse volume é 29,4% superior ao produzido na safra anterior, que foi de 1.529,5

mil toneladas. O aumento estimado para a produtividade é de 3,3% e de 25,2% para a área. As informações referentes à pluma estão nos Quadros 2 e 3.



# Algodão

JULHO DE 2018

QUADRO 2 – ALGODÃO EM PLUMA – 11º LEVANTAMENTO DE SAFRA CONAB – EM MILHÕES DE TONELADAS DE ALGODÃO

| Região/UF             | Área (em mil ha)   |                    |                | Produtividade (em kg/ha) |                    |                | Produção (em mil t) |                    |                |
|-----------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------------|--------------------|----------------|---------------------|--------------------|----------------|
|                       | Safra 16/17<br>(a) | Safra 17/18<br>(b) | VAR %<br>(b/a) | Safra 16/17<br>(c)       | Safra 17/18<br>(d) | VAR %<br>(d/c) | Safra 16/17<br>(e)  | Safra 17/18<br>(f) | VAR %<br>(e/f) |
| <b>NORTE</b>          | 7,3                | 7,6                | 4,1            | 1.387                    | 1.561              | 12,5           | 10,1                | 11,9               | 17,8           |
| RR                    | 2,5                | 4,8                | 92,0           | 1.596                    | 1.596              | -              | 4,0                 | 7,7                | 92,5           |
| RO                    | 4,8                | 2,8                | (41,1)         | 1.278                    | 1.500              | 17,4           | 6,1                 | 4,2                | (31,1)         |
| <b>NORDESTE</b>       | 230,8              | 296,6              | 28,5           | 1.693                    | 1.771              | 4,6            | 390,7               | 525,3              | 34,5           |
| MA                    | 22,5               | 22,3               | (0,9)          | 1.566                    | 1.565              | (0,1)          | 35,2                | 34,9               | (0,9)          |
| PI                    | 5,6                | 7,2                | 28,8           | 1.511                    | 1.681              | 11,3           | 8,5                 | 12,1               | 42,4           |
| CE                    | 0,4                | 1,2                | 200,0          | 379                      | 296                | (22,0)         | 0,2                 | 0,4                | 100,0          |
| RN                    | 0,3                | 0,3                | -              | 1.695                    | 1.695              | -              | 0,5                 | 0,5                | -              |
| PB                    | 0,4                | 0,5                | 25,0           | 295                      | 321                | 9,0            | 0,1                 | 0,2                | 100,0          |
| BA                    | 201,6              | 265,1              | 31,5           | 1.717                    | 1.800              | 4,8            | 346,2               | 477,2              | 37,8           |
| <b>CENTRO-OESTE</b>   | 682,6              | 841,2              | 23,2           | 1.615                    | 1.657              | 2,6            | 1.102,3             | 1.394,1            | 26,5           |
| MT                    | 627,8              | 777,8              | 23,9           | 1.611                    | 1.653              | 2,6            | 1.011,3             | 1.285,5            | 27,1           |
| MS                    | 28,6               | 30,4               | 6,2            | 1.784                    | 1.820              | 2,0            | 49,1                | 55,3               | 12,6           |
| GO                    | 26,2               | 33,0               | 25,8           | 1.598                    | 1.615              | 1,1            | 41,9                | 53,3               | 27,2           |
| <b>SUDESTE</b>        | 18,4               | 30,7               | 66,8           | 1.435                    | 1.567              | 9,2            | 26,4                | 48,1               | 82,2           |
| MG                    | 15,6               | 25,0               | 60,0           | 1.496                    | 1.586              | 6,0            | 22,7                | 39,7               | 74,9           |
| SP                    | 2,8                | 5,7                | 103,6          | 1.317                    | 1.482              | 12,6           | 3,7                 | 8,4                | 127,0          |
| <b>NORTE/NORDESTE</b> | 238,1              | 304,2              | 27,8           | 1.683                    | 1.766              | 4,9            | 400,8               | 537,2              | 34,0           |
| <b>CENTRO-SUL</b>     | 701,0              | 871,9              | 24,4           | 1.610                    | 1.654              | 2,7            | 1.128,7             | 1.442,2            | 27,8           |
| <b>BRASIL</b>         | 939,1              | 1.176,1            | 25,2           | 1.629                    | 1.683              | 3,3            | 1.529,5             | 1.979,4            | 29,4           |

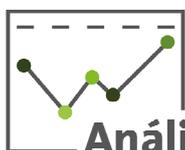
Fonte: Conab / Nota: Estimativa em agosto/2018

QUADRO 3 – SUPRIMENTO DE ALGODÃO EM PLUMA – BRASIL (em mil toneladas)

| Safra                | 2016           | 2017           | 2018*          |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>O F E R T A</b>   | <b>1.665,2</b> | <b>1.764,3</b> | <b>2.224,9</b> |
| Estoque Inicial      | 349,0          | 201,2          | 245,2          |
| Produção             | 1.289,2        | 1.529,5        | 1.964,7        |
| - Centro/Sul         | 996,9          | 1.129,3        | 1.429,5        |
| - Norte/Nordeste     | 292,3          | 400,2          | 535,2          |
| Importações          | 27,0           | 33,6           | 15,0           |
| <b>D E M A N D A</b> | <b>1.464,0</b> | <b>1.519,1</b> | <b>1.730,0</b> |
| Consumo Interno      | 660,0          | 685,0          | 720,0          |
| Exportações          | 804,0          | 834,1          | 1.010,0        |
| Estoque Final        | 201,2          | 245,2          | 494,9          |
| Meses de Uso         | 1,6            | 1,9            | 3,4            |

Fonte: CONAB/ SECEX/SRF-MF/ SINDITEXIL-ABIT/ ANEA/ COOPERATIVAS/ ICAC (agosto/2018)  
(\*) Estimativa





## Análise MENSAL

### Algodão

JULHO DE 2018

#### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar do ótimo momento para o cotonicultor, a indústria nacional têxtil não tem muito o que comemorar. Além do aumento do seu principal insumo, outro fator negativo interno para este elo da cadeia de algodão é que a recuperação econômica brasileira está sendo mais lenta que o esperado. O Banco Central revisou para baixo o crescimento em 2018, para 1,5%, devido às condições mundias mais difíceis e à greve dos caminhoneiros. Para 2019, a instituição prevê um crescimento de 2,5%. Além disso, no meio desse período o país passará por eleições, que hoje em dia está com um cenário incerto.